



República de Angola
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO



**A influência dos preços dos materiais de construção no custo das
Obras Públicas**



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



minopuh.gov.ao
Ministério das Obras Públicas,
Urbanismo e Habitação

INDÍCE



- I. Introdução
- II. Composição do preço de venda de uma Obra Pública
- III. Peso dos Custos Directos por tipo de Obra Pública
- IV. Conceitos
- V. Análise do Impacto da Variação dos Preços dos Materiais nas Obras Públicas com base no Índice de Preços de Material de Construção publicado em Março 2025 pelo INE
- VI. Enquadramento Macroeconómico
- VII. Conclusão: Efeitos das Variações dos Preços dos Materiais de Construção nas Obras Públicas

I. INTRODUÇÃO



- Os preços dos materiais de construção exercem uma influência determinante sobre o custo final das obras públicas;
- A intensidade desse impacto varia em função do tipo de obra em causa, sendo particularmente distinta em edifícios, estradas, barragens, entre outras;
- No contexto angolano, a forte dependência de materiais importados agrava significativamente a vulnerabilidade face às oscilações dos mercados internacionais;

II. COMPOSIÇÃO DO PREÇO DE VENDA DE UMA OBRA PÚBLICA



- **Preço de Venda** = Custos Directos [Custo dos Materiais + Custo da Mão-de-obra + Custo dos Equipamentos] + Custos Indirectos [Encargos Gerais + Seguros + Estaleiro + entre outros] + Margem de Lucro

- **Custos Directos:**
 - ✓ Custo dos Materiais: 30 – 60 %
 - ✓ Custo da Mão-de-obra: 15 – 30 %
 - ✓ Custo dos Equipamentos: 10 – 40 %
 - ✓ **Custos Indirectos:** 5 – 15 %
 - ✓ **Margem de Lucro:** 5 – 20 %

III. PESO DOS CUSTOS DIRECTOS POR TIPO DE OBRA



- Cada componente do Custo Directo tem um peso variável consoante o tipo de obra. Por exemplo:

Tipo de obra	Materiais	Mão-de-obra	Equipamentos	Observação
Estradas	Médio	Médio	Muito alto	Devido ao uso intensivo de maquinaria pesada.
Edifícios (Habitação)	Alto	Alto	Baixo	Muitos acabamentos e betão armado.
Saneamento / Hidráulica	Alto	Médio	Médio	Tubagens, válvulas, escavações são os custos mais significativos.
Pontes	Muito alto	Médio	Médio / Muito Alto	O custo do cimento, dos agregados, do ferro e da cofragem são muito elevados.



- **Índice de Preços de Materiais de Construção:** Indicador económico que reflecte a variação dos preços dos principais materiais que intervêm na actividade de construção e transformação de edifícios para qualquer fim e a Promoção imobiliária, Engenharia civil, trabalhos especializados de construção como demolição e preparação dos locais de construção, instalação eléctrica, acabamento de edifícios e outras obras, excluindo a promoção imobiliária, os custos da mão-de-obra e aluguer de equipamento, inerentes aos custos da construção.

IV. CONCEITOS



- **Variação Homóloga:** É o quociente entre o Índice de determinado mês do ano com Índice do mesmo mês do ano anterior expressa em termos percentuais.

$$\text{Variação Homóloga}_t = \left\{ \left(\frac{I_t}{I_{t-12}} \right) * 100 \right\} - 100$$

V. ANÁLISE DO IMPACTO DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS MATERIAIS NAS OBRAS PÚBLICAS COM BASE NO ÍNDICE DE PREÇOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PUBLICADO EM MARÇO DE 2025 PELO INE



- De acordo com os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), a variação homóloga do Índice de Preços de Materiais de Construção (IPMC) foi de 17,4% entre Março de 2024 e Março de 2025.
- Os principais materiais de construção apresentaram as seguintes variações, ordenadas por ordem decrescente da variação homóloga:



V. ANÁLISE DO IMPACTO DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS MATERIAIS NAS OBRAS PÚBLICAS COM BASE NO ÍNDICE DE PREÇOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PUBLICADO EM MARÇO DE 2025 PELO INE

- Outros produtos sintéticos: +32,1%
- Blocos: +31,4%
- Vigas, Vigotas e Ripas: +28,7%
- Tijolos: +22,9%
- Cimentos e Aglomerantes: +21,1%
- Madeira e Contraplacado: +19,0%
- Alumínio: +18,4%
- Produtos Sintéticos: +16,4%
- Aço: +16,1%
- Betão Pronto: +14,0%
- Tubagens e Acessórios de Plásticos: +13,1%
- Pedra britada e Mármore: +12,0%
- Vidros e Artigos de Vidro: +10,6%
- Areia: +4,9%
- (Fonte: IPMC – INE, Março de 2025, Quadro 4, Página 8)

V. ANÁLISE DO IMPACTO DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS MATERIAIS NAS OBRAS PÚBLICAS COM BASE NO ÍNDICE DE PREÇOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PUBLICADO EM MARÇO DE 2025 PELO INE



- Estes dados confirmam que, apesar de um abrandamento relativo do ritmo de crescimento mensal (1,1% em Março), os efeitos acumulados continuam a pressionar os custos de empreitadas, particularmente nos segmentos estruturais (cimento, aço, betão) e nos componentes de alvenaria e acabamento (blocos, madeira, produtos sintéticos).
- A erosão do poder de compra de muitos operadores do sector privado, conjugada com limitações orçamentais nos contratos públicos, tem tornado mais difícil a gestão financeira e contratual de projectos com ciclos de execução plurianuais.

VI. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO



- A inflação registada nos materiais de construção reflecte não apenas flutuações internas de mercado, mas também o impacto da pressão cambial sobre bens importados e custos logísticos internacionais, num contexto ainda marcado por constrangimentos pós-pandemia e volatilidade no comércio externo;
- A desaceleração do IPMC homólogo (de 23,4% em Março de 2024 para 17,4% em Março de 2025) indica uma moderação no ritmo de crescimento, mas sem reversão das tendências acumuladas nos principais insumos — sendo de notar que materiais essenciais como cimento e aço mantêm variações homólogas superiores a 15%;

VI. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO



- A erosão do poder de compra de muitos operadores do sector privado, conjugada com limitações orçamentais nos contratos públicos, tem tornado mais difícil a gestão financeira e contratual de projectos com ciclos de execução plurianuais.

VII. CONCLUSÃO: EFEITOS DAS VARIAÇÕES DOS PREÇOS DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NAS OBRAS PÚBLICAS



- A escalada continuada dos preços dos materiais está a comprometer o equilíbrio económico-financeiro de contratos celebrados em anos anteriores, cuja base orçamental não previu variações superiores a dois dígitos nos custos dos principais insumos;
- Esta realidade impõe uma revisão contratual sistemática, através de mecanismos legalmente previstos (nomeadamente fórmulas de revisão de preços ou cláusulas de reposição do equilíbrio financeiro), sob pena de paralisação de projectos e incumprimento de metas;

VII. CONCLUSÃO: EFEITOS DAS VARIAÇÕES DOS PREÇOS DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NAS OBRAS PÚBLICAS



- O impacto é particularmente sensível em obras que envolvem grandes volumes de materiais como estradas, habitação social, sistemas de drenagem, saneamento e infra-estruturas escolares, exigindo ajustes orçamentais e reprogramação física e financeira por parte das entidades públicas contratantes.



MUITO OBRIGADO



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



minopuh.gov.ao
Ministério das Obras Públicas,
Urbanismo e Habitação